

## OS DIAS DO FIM - PARTE 12, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto

---



Vítor Quinta  
Set. 2009; revisto Jun. 2013

Na **Parte 12** iremos abordar em maior desenvolvimento:

### 7. A Batalha de Armagedão



***“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”***  
Daniel 9:26c

## 7. A batalha de Armagedão<sup>1</sup>

Apocalipse 16:16

**“E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedão”**



(Vista sobre o Vale de Jezreel)

Estamos às portas destes dias decisivos:

- a) dias de castigo para muitos, e
- b) de redenção para outros (poucos), pois será no decurso desta batalha final, a de Armagedão, que Yeshua virá em glória, dado que, se Ele não viesse travar a fúria destruidora de Satanás e dos seus acólitos (seus exércitos)...*nenhuma carne se salvaria...mas por amor dos escolhidos, esses dias serão abreviados.*

---

<sup>1</sup> A raiz hebraica da palavra Armagedão significa “decepar”, “matar”. Embora a maioria dos autores aponte que o Vale de Megido se situa nas planícies de Israel, a Norte de Jerusalém, alguns autores apontam também a possibilidade deste local se situar em território sírio, citando para o efeito a passagem que está em Zacarias 12:11 – “Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido”, cujo nome deriva de “Gad” que significa “tropa, companhia (Gênesis 30:11)”, pelo que entendem que *Megido* corresponde a um “lugar de reunião de tropas”. Enquanto a palavra “Armagedão” derivaria de “Aram” que é o nome de Síria no hebraico, a que associam os nomes de *Hadade* e *Rimom*, dois deuses sírios que nunca foram conhecidos em Israel, pelo que, conjugando as duas explicações viria: “a reunião de tropas no lugar da Síria” – vide pag. 20, do nº. de Jul-Ago. 2009 da revista “Prophecy Flash” editada pela “Triumph Prophetic Ministries” – Omak, USA. Embora alguma lógica possa ser emprestada a esta explicação como local de concentração dos exércitos antes da ordem de batalha, ela não deixa de contrariar o relato histórico e bíblico sobre as muitas batalhas do passado travadas naquela zona de Israel: Josué 12:1, 21; 17:11; Juízes 1:27; 2.Reis 9:27; 23:29; Zacarias 12:11.

Esta grande guerra final será travada nos montes e à volta da cidade de Jerusalém. Os exércitos inimigos de Israel reunir-se-ão no amplo vale que é apontado nesta passagem, que se situa no Norte de Israel e que vem designado na Bíblia como o Vale de Jezreel, junto à Montanha de (Ha)-Megido. Essa grande batalha que precederá a vinda gloriosa do Rei Yeshua, estender-se-á para além do citado vale, que não será mais do que um local de concentração para as tropas invasoras, vindas de toda a parte, mas principalmente do Norte e do Oriente. Estas tropas invasoras perecerão na sua grande maioria, como nos ensina a Palavra do Eterno Elohim de Israel. Na realidade, o campo de operações bélicas será alargado mas terá como alvo a cidade amada de Jerusalém. Por isso haverá também batalha no Vale de Jeosafat, comumente designado por Vale de Kidron, junto a Jerusalém, como nos é dito em Joel 3:2 e:

**Joel 3:9-16 – “Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte. Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. YHWH, faze descer ali os teus fortes [os exércitos que O Eterno congregará e santificará]; suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor [principalmente as nações islâmicas]. Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande. Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia de YHWH está perto, no vale da decisão. O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E YHWH bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas YHWH será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel”.**

Estas palavras revelam ameaças para os inimigos de YHWH e do Seu povo, mas revelam igualmente palavras de consolo para os que confiam Nele nos dias da aflição.

É neste local que se congregarão os exércitos inimigos para se organizarem para a batalha final que será travada entre as forças humanas para ali convocadas por espíritos malignos (Apocalipse 16:14) e as forças que combaterão do lado do Cordeiro Yeshua – Zacarias 12:8-10; Apocalipse 14:14-20; 16:14; 19:11-21; Joel 3:12-14. YHWH também santificará os Seus exércitos, os que virão em socorro de Israel naqueles dias.

Para além da destruição terrena, acima de tudo, esta será uma batalha espiritual. Tais acontecimentos irão desencadear a ira do Elohim Altíssimo sobre todos os rebeldes, tal como está profetizado – ler, por exemplo, Zacarias 14:1-14. Como podem os poderes terrenos opor-se ao poder do Eterno? Eis que Ele mesmo anuncia a Sua vinda gloriosa e majestosa. Ele virá com galardão para os fiéis, mas também com terrível castigo para os ímpios. Quem lhe poderá resistir?

**Isaías 13:9-13 – “Eis que vem o dia de YHWH, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores. Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.**

***E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade [transgressão da Lei/Torá; “anomia”, ausência de Lei/Torá]; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos. Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor de YHWH dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira”.***

***Isaías 13:6 – “Clamai, pois, o dia de YHWH está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação”.***

### Primeiro: A destruição de Damasco

Antes de continuarmos a estudar a questão da grande batalha final, a de Armagedão, convém fazermos aqui um parêntesis para desligarmos de forma clara esta guerra do fim com a guerra que irá dar origem à destruição da cidade de Damasco, pelo que olharemos primeiro para a profecia de Isaías 17 – o castigo de Damasco.

Esta guerra não irá surgir de forma isolada, pois ela será a consequência das derrotas sucessivas impostas aos inimigos da nação de Israel, desde que este Estado renasceu em 14 de Maio de 1948, e será também a epítome do terrível descalabro que se irá instalar entre os povos islâmicos em particular e as restantes nações do mundo nos próximos anos, tal como foi anunciado pelos profetas. E quão perto o mundo está de viver estes dias terríveis. Quando os governos das nações não conseguem debelar crises sérias internas inventam um inimigo externo e lançam todo o povo na guerra – isto é histórico e é uma manobra clássica do passado...nada mudou.

Quando estes acontecimentos tiverem lugar, O Braço de YHWH (Yeshua *HaMashiach*) intervirá, pois só assim o homem pode ser impedido de se autodestruir por completo.

Antes de entrarmos propriamente no tema deste capítulo, entendemos que haverá uma guerra na região, que será precursora da Batalha de Armagedão. Estamos a falar do cumprimento da profecia de Isaías 17 e Jeremias 49:23-27. É nosso entendimento que a situação presente no Médio Oriente envolvendo países como a Síria, o Irão, a Jordânia, os Palestínianos e os seus movimentos de guerrilha como o Hamas e o Hezzbolah, ditarão uma nova guerra contra Israel, o que ocorrerá na vigência do cavaleiro/cavalo vermelho (guerra) quando Yeshua abrir o 2º selo do rolo profético – Apocalipse 6:3-4.

A Síria será o princípio do julgamento do Eterno YHWH sobre as nações inimigas de Israel. YHWH não esqueceu nem perdoou os crimes cometidos por esta nação contra o Seu povo.

***Amós 1:2-5 – “Ele disse: YHWH bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo. Assim diz YHWH: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o castigo, porque trilharam a Gileade [Israel] com trilhos de ferro.***

***Por isso porei fogo à casa de Hazael [Síria], e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade [Síria]. E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Aven [Síria], e ao que tem o ceptro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativo a Quir, diz YHWH”.***

Se continuarmos a ler os versos seguintes encontramos ali retratados os castigos ditados contra outros inimigos de Israel, Gaza (Palestinianos) e outros. Damasco, capital da Síria, nação secularmente inimiga de Israel, tem vivido uma guerra civil nos últimos dois anos, com uma terrível estatística de mortos (homens, mulheres e crianças). Diz-nos YHWH em:

***Isaías 17:1, 12-14 – “Peso de Damasco. Eis que Damasco será tirada, e já não será cidade, antes será um montão de ruínas...Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas. Rugirão as nações<sup>2</sup>, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola levado pelo tufão. Ao anoitecer eis que há pavor, mas antes que amanheça já não existe; esta é a parte daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam”.***

Nestes dias vindouros (muito em breve) os mancebos da Síria cairão nas ruas de Damasco, como está profetizado em Jeremias 49:23-27. A Palavra de YHWH é muito clara a respeito deste castigo, e vai mais além, ao referir que muitas cidades sírias e outras (Aroer, hoje na Jordânia, etc.) ficarão desertas. Quando isto em breve acontecer (e a Rússia continua hoje a fornecer armas de toda a espécie a Bashar Al-Assad que parece estar a inverter a seu favor a guerra civil com a ajuda da Rússia, do Irão e dos movimentos de guerrilha como os do Hezzbolah), a força de Israel decairá, mas o “rei” da Síria perderá o seu posto:

***Isaías 17:2-4 – “As cidades de Aroer [na actual Jordânia] serão abandonadas; hã-de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante [no futuro, no decurso do reino messiânico de Yeshua]. E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz YHWH dos Exércitos. E naquele dia será diminuída a glória de Jacob, e a gordura da sua carne ficará emagrecida”.***

Sim, naqueles dias a pujança e a glória de Israel e dos seus exércitos também serão abalados (“a glória dos filhos de Israel cessará”, e “a gordura da sua carne ficará emagrecida”). Dias conturbados irão ditar o desencadear da guerra no Médio Oriente, arrastando muitas outras nações para esta guerra.

---

<sup>2</sup> As nações já vêm rugindo contra Israel há muitos anos, mas nada que se compare com a condenação internacional que naqueles dias virá da ONU e dos governos das nações, que até hoje têm estado sempre ao lado dos árabes devido ao peso do petróleo nas economias ocidentais.

Quando “a glória dos filhos de Israel cessar”, e “a gordura da sua carne ficar emagrecida”, então, a situação mostrar-se-á desesperada para as forças de Israel e para os habitantes de Jerusalém. Então buscarão a YHWH. Então olharão para cima em busca de socorro. Quando? Quando viverem dias de grande angústia e dias de dores insuportáveis, como nos diz em Isaías 17:11. Então buscarão ao Elohim de seus pais:

**Isaías 17:7 – “Naquele dia atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel”.**

Quando Israel estiver em desespero e buscar o socorro do seu Elohim, i.e. quando voltar a olhar “para cima”, então “O Braço de YHWH” os socorrerá.

Que poder destruidor será esse que aniquilará a capital da nação síria e as cidades à sua volta, de uma noite para a manhã seguinte? Que poder arrasador será esse? Pensamos que não será certamente uma destruição atômica, pois esta causaria também danos irreparáveis na terra de Israel dada a sua proximidade da Síria (seria um autêntico suicídio). Será algo mais devastador, que ainda não conhecemos, e cujo poder destrutivo se irá circunscrever a uma área/região alvo, sem contaminação radioactiva? Ou podemos ir buscar alguma analogia à forma como YHWH destruiu no passado as cidades de Sodoma e Gomorra e as campinas à sua volta? Há muito que YHWH ditou a condenação da nação Síria e da sua cidade de Damasco (e outras em redor), por isso podemos ter a certeza que esta destruição virá muito em breve, num momento de grande tensão entre as nações...nos “dias do fim”.

Voltemos agora a centrar a nossa atenção nas profecias que nos falam da Guerra Final, a do Armagedão.

Esta será a guerra final, total – a que fará confluír grandes exércitos das nações ao redor de Israel e outras vindas do extremo Norte e do Oriente (lembramos a travessia do Rio Eufrates por um exército de 200 milhões de homens), que convergirão para a planície de Armagedão para depois atacarem Israel. Isto acontecerá nas vésperas da vinda gloriosa do Rei Yeshua. Face ao ódio que sempre votaram a Israel, as nações islâmicas que viram Damasco ser destruída e a força da Síria aniquilada, não irão ficar de braços cruzados, mas irão unir-se ainda mais para congregarem o maior exército que o mundo alguma vez presenciou. Cumprir-se-ão então o que as profecias que Ezequiel 38 e 39 e Salmo 83 nos apontam.

A História da humanidade, ou antes do governo de Satanás e dos seus acólitos (os governos das nações) sobre toda a humanidade, tem revelado um rol infundo de conflitos e guerras, não só a nível pessoal e entre famílias como entre povos/nações. Ao longo da História, nenhuma zona do planeta há que tenha ficado imune a este flagelo. Pequenos e grandes conflitos têm devastado grandes regiões e grande número de pessoas têm sofrido o seu efeito de destruição, miséria e morte ao longo de muitos séculos.

Porém, no final dos dias, e sobretudo a partir das guerras Napoleónicas, e com maior incidência no decurso do Século XX, as guerras passaram a ter um expressão e dimensão assustadora ao ponto de cada conflito envolver vastas regiões do globo, numerosos povos e nações e terem causado um elevado número de mortes e destruição.

Tal ficou a dever-se à maior capacidade destruidora das armas que foram sendo empregues nestes conflitos (grande parte da riqueza gerada pelas nações tem sido sistematicamente apropriadas pela máquina da morte: sustentação de grandes exércitos e fabrico de armamento). Hoje o homem possui armas com tal capacidade destruidora que poderia arrasas o mundo inteiro...várias vezes.

Tais fenómenos não nos devem espantar pois O próprio Adonai Yeshua (*"Salvação de Yahweh"* - **ישוע**) nos alertou para as calamidades que haveriam de vir no final dos dias, entre elas as *"guerras e rumores de guerra"*, como Ele nos diz em:

**Marcos 13:7 – “E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim”.**

Estas guerras e rumores de guerra de que Yeshua falou estavam circunscritas a um período profético que Ele chamou de “princípio de dores” e “dias do fim”. Porém, as guerras que aqui foram apontadas (a de Damasco) e a que virá no fim dos dias – a de Armagedão. Porém, reparemos que a “batalha final”, a de Armagedão já não está inserida nesse período de “princípio das dores”. Porquê? Porque ela está profetizada vir a ocorrer após a abertura do 7º selo e do toque da 6ª trombeta – Apocalipse 9:13-19.

Na realidade, a ambição humana de domínio de um homem sobre outro (i.e. de muitos homens ao longo da História) ou de um povo sobre outros, tem causado grandes desgraças e destruição no mundo. O mundo não conhece a paz desde que o homem desobedeceu a YHWH, pelo que só voltará a conhecer a paz verdadeira quando O Elohim YHWH voltar para governar as nações da terra na figura do Seu Ungido, O Seu Braço, O Leão da tribo de Judá, O Rei eterno Yeshua. Quando este Rei chamar os Seus remidos para governarem com Ele também.

Estas são as palavras de sabedoria e profecia que nos são dadas pelo Altíssimo através dos Seus servos os profetas e pelo Seu Ungido, Adonai Yeshua. Vejamos o que nos diz aquele servo *"mui amado"* de YHWH:

**Daniel 9:26c – “e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”.**

Não tenhamos dúvidas que a Palavra do Todo-Poderoso se cumprirá ao minuto, porque o homem rejeitou a “aliança eterna” que YHWH lhe propôs, como nos diz em Isaías 24:5-6. Poucos homens restarão, diz-nos YHWH através de Isaías.

Como se não bastasse todo o mal que já veio sobre a humanidade causado por Satanás e seus seguidores, a Palavra de YHWH fala-nos ainda desta grande batalha que será desencadeada no final dos dias, que ocorrerá às portas da vinda do Rei Eterno Yeshua. Essa batalha final será desencadeada pelos povos que através dos tempos se constituíram como inimigos de Israel, na terra de Israel. Batalharão contra Israel, mas sem sucesso pois YHWH lutará ao lado do Seu povo.

Virão muitos povos, todos eles descendentes de Esaú (edomitas e outros – Obadias 1:18) e seus confederados (os descendentes de Ismael – os povos árabes) e ainda outros povos com eles, como os liderados por Gog (Ezequiel 38 e 39): Etíopes, Egípcios, Sírios, e muitos outros com eles. Eles virão contra a boa semente que YHWH voltou a plantar numa pequena parte da terra que prometeu aos patriarcas de Israel, os descendentes de Jacob/Israel, o povo escolhido pelo próprio YHWH. Eles virão e congregar-se-ão num lugar que é chamado de **Armagedão**. Virão para lutar contra O Eterno e procurar concretizar a sua antiga ambição de destruir Israel e erradicá-la do mapa das nações:

**Salmo 83:4 – “Disseram: Vinde, e desarraigemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel”.**

Temos de dizer em abono da verdade, que esta não é uma guerra pela posse da terra, pois se assim fosse, há muito que as concessões/devoluções de terra que Israel fez em troca de promessas de paz teriam atingido o seu fim. Não, o objectivo desta guerra final é o extermínio do povo de Israel, coisa que Hitler não conseguiu, dado que o ódio é mais forte que o desejo de posse da terra. A terra é somente o engodo, pois o verdadeiro objectivo destas nações é o extermínio da nação de Israel e de quem lá vive hoje.

Por isso, esta será a grande batalha espiritual que será travada entre YHWH (que irá lutar ao lado de Israel), e Satanás, que lutará contra O Altíssimo e o Seu povo, o povo que Ele plantou naquela terra para dali não serem mais arrancados – Amós 9:15.

Leiamos pois o Salmo 83 e também Ezequiel 38 e 39 para aí podermos identificar quais serão os povos que virão contra Israel no fim dos dias. Segundo a visão de Ezequiel, este tão grande exército que virá do extremo norte, será **“como uma nuvem para cobrir a terra”** – Ezequiel 38:9-16. A Palavra de YHWH fala-nos igualmente de um exército de 200 milhões de homens que virá do Oriente e que atravessará o grande Rio Eufrates para ir contra Israel. Todos estes grandes exércitos aí perecerão. YHWH mesmo criará as condições para que tão grande exército possa atravessar o grande Rio Eufrates.

Porém, uma terça parte desse grande exército será aniquilada. YHWH e os Seus exércitos combaterão contra esta formidável força:

**Apocalipse 9:14-18 – “A qual [voz que saía dos quatro pontas do altar de ouro] dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ao grande rio Eufrates. E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo e fumaça e enxofre. Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas”.**

A passagem que está em Sofonias fala-nos claramente do envolvimento de YHWH nesta grande batalha:

**Sofonias 3:8 – “Portanto esperai-me, diz YHWH, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo”.**

Esta batalha final traduz o cumprimento da profecia do sonho da estátua de Nabucodonosor em que uma “Pedra” (Adonai Yeshua) é lançada sem mão para destruir todos os reinos e domínios dos homens (Daniel 2:35; Isaías 2:9-22), para estabelecer um reino que não mais terá fim.

O conflito mundial destes dias do fim aponta para o estado calamitoso a que o mundo ainda irá chegar. Este estado calamitoso irá ditar o juízo divino, que será exercido sobre todos os povos e sobre aqueles que não quiseram escutar a palavra de repreensão do Altíssimo para se arrependem dos seus pecados.

Como já antes procurámos revelar, cremos que a batalha de Armagedão será precedida por um conflito que conduzirá à destruição da cidade de Damasco, uma nova guerra entre Israel e a Síria, como já acima apontado. Será assim após este conflito/destruição de Damasco que o mundo hostil a Israel avançará com grandes exércitos e armamento sobre Jerusalém para destruir a nação de Israel, dando origem, então, à batalha de Armagedão. Porém, cremos ainda, que estes acontecimentos irão ocorrer dentro de um relativamente pequeno espaço de tempo.

A destruição de Damasco será o início problemático dos últimos acontecimentos ligados ao tempo da tribulação de Jacob? Certamente que sim. De uma coisa podemos estar certos: todos os países inimigos de Israel estão a preparar-se para este conflito final – e.g. a Rússia tem vindo a armar os países árabes e a estacionar forças na região, da mesma forma que os EUA o fazem em relação a Israel. O confronto será terrível...mas nenhuma arma criada pelo homem poderão suplantar as armas que O Eterno YHWH usará ali contra os inimigos do Seu povo.

O que nos parece que se conjuga com as profecias de Apocalipse mostra dois períodos separados:

1. o período dos cavaleiros de Apocalipse, em que o segundo cavaleiro que cavalgava um cavalo vermelho (guerra, sangue) vem trazer a “Guerra”, o que ocorrerá após a abertura do 2º selo (Apocalipse 6:3-4), que julgamos que corresponde à guerra na Síria e destruição de Damasco, e
2. o período da Guerra do Armagedão que ocorrerá nos dias após a abertura do 7º selo, após o toque da 6ª trombeta.

Temos assim dois períodos distintos, ambos com guerra. Por isso mesmo, parece-nos bíblicamente sustentável, que o conflito que conduzirá à destruição de Damasco venha a ocorrer no período da vigência do 2º cavaleiro que cavalgará um cavalo de cor vermelha, após o que as nações rugirão contra a nação de Israel, e mais tarde se congreguem para destruir Israel (procurando assim realizar o seu antigo sonho).

O juízo de YHWH sobre estas nações será súbito e catastrófico para acabar com o poder do mal que tem governado as nações. Só após a destruição destes poderes será restabelecido o juízo, a paz e a justiça no mundo, no Reino Milenar do Messias, conforme nos diz em Daniel 2:44 e:

**Daniel 7:27 – “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão”.**

Este tema será analisado em maior detalhe no capítulo seguinte.

Como já antes se apontou, o potencial de destruição dos nossos dias não tem nada a ver com o que existia nas guerras passadas, até mesmo na II Guerra Mundial. Foi sobretudo a partir do fim desta guerra, que terminou em 1945, que o homem descobriu formas mais destruidoras que lhe permitem alcançar o completo aniquilamento da humanidade, tendo construído arsenais capazes de destruir o mundo várias vezes, sobretudo a partir da descoberta da energia nuclear, da bomba de neutrões e das armas químicas (gás sarin, por exemplo), bacteriológicas e bioquímicas (e de outras que ainda não conhecemos).

O desenvolvimento da ciência nas últimas décadas também tem jogado um papel decisivo nesta matéria, pois, em vez de aproveitarem o conhecimento dado pela ciência para promover o bem-estar dos povos, a maioria dos recursos criados pelas nações têm sido canalizados para desenvolver armas de destruição maciça para exercer ainda maior domínio sobre o seu semelhante. Isto transformou-se no comércio da morte dos nossos dias, que envolve bilhões de U.S. Dólares por ano e que só acabará quando O Messias vier para reinar eternamente. Então todas essas armas não terão qualquer préstimo.

A esta desgraça humana junta-se a manipulação dos povos em matéria de informação e do controlo dos canais de comunicação que veiculam somente “a verdade deles”, a “verdade” que interessa aos dirigentes manipuladores, e que se encontram ao serviço de interesses instalados (A “Nova Ordem Mundial” – que não é mais que uma conspiração diabólica contra a Palavra e os desígnios de YHWH e do Seu Ungido, como contra o povo que O Eterno escolheu, em simultâneo com a tentativa de renascimento de um único governo mundial, ditatorial, tal como Nimrod pretendeu criar em completa oposição à Vontade do Eterno – pois esse é o espírito diabólico que tem governado o homem), com os seus aparelhos político, religioso, económico-financeiro e militar das nações, situações essas que promovem a insegurança junto das populações que deveriam servir (por isso são chamados de “ministros”), permitindo assim criar a atmosfera necessária à promoção da guerra e à delapidação dos recursos dos povos, em armas e em ganhos ilícitos e não em educação, saúde e bem-estar, em protecção na infância e na velhice, entre outras coisas, em que esses recursos deveriam ser aplicados.

Os donos da riqueza mundial (bem poucos) subjagam os povos à tirania do dinheiro, da dívida, dos juros infundáveis, da miséria dos que trabalham (quando trabalham) e das castas sociais. Populações inteiras sobrevivem com salários de miséria que mal dá para alimentar a sua família...quando têm trabalho. O apetite dos donos do dinheiro é voraz e não tem limites.

Entre estes encontramos países dirigidos por governos iníquos, com leis iníquas, onde a miséria das suas gentes é muito grande, mas em que os seus dirigentes agem de forma prepotente e vivem que nem nababos, sendo que, uma grande fatia dos seus orçamentos anuais é canalizado para sustentar enormes exércitos e equipamentos militares tecnologicamente evoluídos, produzidos pelas nações mais ricas do planeta a troco dos recursos naturais dos seus países. Os países mais pobres também procuram adquirir essas armas sofisticadas, nem que para isso tenham que se endividar e hipotecar o bem-estar de gerações futuras. Ao lado da miséria em que esses povos vivem, existem exércitos bem equipados que estão ao serviço da repressão exercida pelas classes dirigentes que se apropriam dos recursos ali existentes. Ora tudo isto é criminoso...é satânico. Yeshua virá colocar um ponto final a este tipo de injustiça, pois não mais se fará a guerra, nem as mães criarão os filhos para a destruição da guerra.

Mas, no meio deste cenário grotesco/satânico em que os governos das nações transformaram o mundo debaixo da batuta de Satanás (felizmente ainda há algumas poucas exceções), aparecem ainda algumas bolsas de bom senso no governo de algumas nações e na utilização dos seus recursos públicos. Esses são casos raros no mundo actual, esporádicos mesmo, onde os recursos existentes são utilizados na promoção do bem-estar e do desenvolvimento das populações e da salvaguarda dos interesses das gerações vindouras, embora ainda gastem uma pequena percentagem desses recursos em equipamento de protecção contra potenciais agressões externas. Veja-se o exemplo dos povos nórdicos europeus: Dinamarca, Noruega, Suécia ou Finlândia, onde até os crimes entre pessoas são raros (infelizmente são quase sempre perpetrados por imigrantes que para ali levam uma cultura de violência própria dos povos de onde são originários).

Fica-nos pois a sensação que estamos a ser governados por loucos ou por pessoas sem escrúpulos, cujo "deus" deles é o dinheiro. Para além desta sensação, fica-nos ainda a certeza que os governos da maioria dos povos estão subordinados a Satanás e aos seguidores deste. Há muito que os preceitos de YHWH foram por eles abandonados. Por isso a maldição consome a Terra e os seus habitantes serão desolados – Isaías 24:1-6. Mas será que os que conhecem a Palavra do Eterno se devem espantar com estes sinais e este estado calamitoso em que o mundo vive? Claro que não, pois estes males há muito que foram anunciados pela boca dos profetas do Altíssimo.

E, contudo, sabemos pela Palavra de YHWH, que nenhum governo deste mundo existe sem a aprovação do Eterno. Mas, certamente, YHWH coloca estes governos à frente dos povos para que todo o Seu plano se cumpra. Eles acabam por ser um meio de castigar os povos que não querem saber do Elohim Salvador. Yeshua diz-nos muito claramente que quando virmos estas coisas acontecerem é tempo de olhar para cima pois a redenção do grande e Eterno YHWH está muito próxima – Lucas 21:29-31. Quanto maior for o caos no cenário mundial, mais perto estaremos da vinda do Rei Eterno Yeshua!

Assinalemos ainda que durante todas estas guerras históricas houve um elemento que esteve quase sempre presente em todas elas: a perseguição encarniçada ao povo de Deus, tanto por parte de uma igreja apóstata, a romana, como do islamismo, que manipularam grandes massas de ignorantes.

Que o digam o povo judeu e os verdadeiros seguidores de Yeshua que não se quiseram submeter aos ditames do “papado” romano ou que não abraçaram a conversão compulsiva ao Islão e que, por isso mesmo, sofreram a perseguição, o roubo, a tortura e a morte às mãos de entidades iníquas que têm prevalecido sobre as nações desde há cerca de 16 séculos, e que, conjuntamente (“papado” e islamismo a partir do Século VII), têm as suas mãos manchadas pelo sangue dos verdadeiros fiéis, mortos durante a “santa inquisição”, os progroms, as limpezas étnicas, o holocausto da 2ª Guerra Mundial, as “conversões” forçadas, a espada do Islão, etc., etc. É o sangue de muitos milhões que clama por justiça. O Justo Juiz se encarregará de a fazer ao tempo por Ele determinado.

Adonai Yeshua alerta-nos para o que ainda há-de acontecer nos dias que precederão a Sua vinda gloriosa e quando for aberto o 5º selo, em:

**Apocalipse 6:9-11 – “E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram”.**

Nestes dias do fim, voltará a haver perseguição e martírio de muitos que se revelarem fiéis a Yeshua até ao fim, os que guardam os mandamentos de YHWH (a Sua Lei/Torá) e têm a fé e o testemunho de Yeshua – o espírito de profecia, como nos é dito em Apocalipse 19:10. Mas, depois disto, diz-nos acerca do juízo vindouro sobre estes que exercitam a maldade:

**Apocalipse 20:4 – “E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados<sup>3</sup> pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos”.**

Sabemos que a causa profunda da guerra reside na entidade que tem governado os povos – Satanás, o enganador das nações, o pai da mentira, o “deus” deste mundo, o qual tem procurado, desde o princípio, desviar o homem do plano de YHWH e da Sua salvação, Yeshua. Mas, não podemos apontar a culpa somente ao adversário e com isso isentar o homem da responsabilidade de escolher entre o caminho que YHWH lhe propõe ou aquele que lhe é oferecido por Satanás...há milénios. O homem também tem grandes responsabilidades no actual estado do mundo por ter rejeitado a oferta do Elohim Yahweh, tanto a nível individual como colectivo, pois o homem sempre preferiu a mentira à verdade, por isso o homem é induzido a autodestruir-se. Eis o aviso de Deus:

**Ezequiel 7:2 – “E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor YHWH acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra”.**

<sup>3</sup> Cortar a cabeça dos adversários é o método preferido dos islamitas cuja forma de persuasão é a espada e não o amor (encontramos esse símbolo em muitas bandeiras de países islâmicos).

A verdadeira paz sobre todas as nações da terra só será alcançada quando Yeshua governar as nações com a Lei/Torá de YHWH gravada nos corações/mentes dos homens, primeiramente nos corações dos filhos de Israel/Efraim e depois nos restantes das outras nações – de Sião sairá a Lei/Torá diz-nos Isaías 2:3 (ver também Jeremias 31:31-34; Hebreus 8:10; 10:16). Isto acontecerá quando Yeshua restaurar todas as coisas que o homem colocou fora dos caminhos do Pai. Veja-se o exemplo na terra de Israel, em Isaías 51:3 e Ezequiel 36:35, ou até na mudança da natureza dos animais, pois “*não se fará mais mal algum no monte da minha santidade*”, conforme nos diz O Senhor em Isaías 11:6-9; 65:25.

Mas, para além da enormidade dos acontecimentos ligados à Batalha do Armagedão de que nos ocupamos neste estudo, o profeta vai mais além, pois continua a reproduzir as palavras que lhe foram transmitidas pelo Todo-Poderoso YHWH acerca dos dias da vingança, os dias da ira que se seguirão àquela batalha, porque depois dela virá a abertura do 7º selo e o toque das suas 7 trombetas, e taças de castigos e “ais” – meditem nas palavras do Eterno e nos Seus avisos, em Ezequiel 7:3-27. Quem escapará ao castigo do Eterno? Relembramos: “*Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo*”.

Sim, a ira do Eterno será derramada sobre uma humanidade que não quis ouvir e seguir os conselhos de YHWH: Isaías 28:21-22; 34:1-2, 8, 16; 2.Tessalonicenses 1:7-10; Malaquias 4:1-3.

Nos dias da tribulação de Jacob, quando se desencadear a Batalha de Armagedão, então Jerusalém sofrerá igualmente castigos severos (pois nem todos os que habitam naquela terra anseiam pela vinda do Eterno). Jerusalém será severamente castigada, mas nela restará um povo pequeno, pobre, que confia em YHWH, como nos é ensinado pelo profeta: Sofonias 3:12-20. No dia do seu livramento, Jerusalém cantará alegremente a YHWH.

No Milénio vindouro governado por Yeshua e pelos Seus remidos, não mais se aprenderá a guerra, nem haverá qualquer outro Dominador a não ser O Eterno: Isaías 2:4. Todos os outros domínios anteriores (os que foram figurativamente representados na estátua do sonho de Nabucodonosor desaparecerão...serão esmiuçados). Mas, até que essa realidade venha a ser instalada, sobre toda a terra, o mundo ainda irá viver a contínua aflição da guerra e destruição entre os povos...porque Satanás ainda continua a reinar em conjunto com o homem que não conhece o seu Criador.

Vamos debruçar-nos mais um pouco sobre o que a Bíblia nos diz sobre esta batalha que precederá a vinda do Messias Yeshua, a chamada “**batalha do Armagedão**”. Será esta batalha final aquela que muitos esperam como a III Guerra Mundial? Estamos convencidos que assim será, pois praticamente todos os povos da terra se envolverão nela, directa ou indirectamente, uns ao lado dos inimigos de Israel (mas contra O Eterno) e outros ao lado de Israel.

Qual será o motivo próximo que desencadeará este conflito final e suicida?

- Será o conflito que conduzirá à destruição da cidade de Damasco, na Síria, como está profetizado em Isaías 17:1-14? Não podemos deixar de ligar a profecia da destruição súbita de Damasco com a passagem de Paulo em 1.Tessalonicenses 5:3 que nos diz que quando se falar de paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição. Porém pensamos que esta guerra ocorrerá no período do 2º selo quando o cavaleiro/cavalo vermelho for libertado, já que a grande Batalha de Armagedão implicará deslocações de grandes exércitos vindos de toda a parte, o que implica tempo e enormes esforços logísticos, batalha essa que está anunciada para o tempo após a abertura do 7º selo e do toque da 6ª trombeta.
- Será a possível reconstrução do Templo em Jerusalém antes da vinda de Yeshua? É uma possibilidade com muita força, mas que poderá não ser a verdadeira causa, uma vez que a reconstrução do Templo em Jerusalém só pode ser alcançada através de negociações, para se chegar a um “acordo de paz” (“*pacto com a morte*”, como nos diz Isaías).
- Estamos a falar de um sinal que será dado ao mundo, sinal esse de que fala o profeta Daniel e Yeshua também: Mateus 24:15 – “*Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda*”. Será que esse sinal está à nossa frente e ainda não o reconhecemos (pois nem tudo o que parece, é)?
- Será a luta pelo domínio das fontes de matérias-primas como o petróleo e o gaz que foram recentemente descobertas em Israel? É outra hipótese que muitos colocam nos jogos geopolíticos, dado que estes recursos se podem transformar numa arma e servir de chantagem por parte dos ricos países árabes detentores de grandes reservas, quando as tensões se agudizarem, e que à custa destes bens adquiriram poder financeiro e riquezas incomensuráveis. Não esquecer que todo o aparelho industrial mundial e não só, está assente na energia altamente poluente produzida a partir do petróleo que provem, em grande parte das nações islâmicas. Este será talvez o facto mais visível e próximo que irá estar subjacente ao grande conflito do Armagedão, em conjunto com a disputa pelo domínio da água, um bem escasso naquela região, e o ódio a que a nação de Israel está votada.
- Será simplesmente o ódio que os países árabes (islâmicos incluídos, mesmo que não sejam árabes) sempre votaram a Israel, países que vivem primordialmente para a destruição desta nação? Ou será também a cobiça? Possivelmente ambos os motivos.
- Porém, independentemente das causas próximas mais visíveis, as terrenas, não podemos esquecer que é da vontade de YHWH ajustar contas neste tempo do fim com as nações que ao longo da História revelaram ser inimigas de Israel<sup>4</sup> e perseguiram e mataram este povo. Os seus exércitos irão perecer nos montes de Israel, porque a boca de YHWH o disse.

<sup>4</sup> Lembremos as palavras de YHWH em Génesis 12:3a – “*E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem*”. Infelizmente, Portugal, através da sua História e com raríssimas excepções a nível pessoal (e.g. Aristides de Sousa Mendes), tem dado provas de ser um daqueles países que, nos momentos críticos, perseguiu e maltratou Judá, e não foi só no tempo da Inquisição.

Os capítulos 38 e 39 do profeta Ezequiel dão-nos grandes pormenores deste confronto final que irá trazer aos montes de Israel um exército com uma moldura humana como nunca antes foi vista sobre a terra – Apocalipse 9:16. Porém, a Palavra de YHWH também nos diz que essa batalha será travada pelo próprio YHWH e pelos exércitos que Ele chamar e santificar para a batalha final. Aos inimigos de Israel ser-lhe-ão dadas sepulturas naquela terra. Naqueles dias Israel virar-se-á para O seu Elohim YHWH em busca de socorro e O Todo-Poderoso responder-lhe-á através do Seu Braço (Yeshua, O Leão da tribo de Judá). Ele virá com ira, cumprindo-se os dias da vingança do Altíssimo.

De forma a ficarmos com uma ideia um pouco mais precisa do que se está aqui a falar, será melhor lermos os trechos dos capítulos 38 e 39 de Ezequiel. Ali vêm relatados os dias de angústia do tempo do fim. Yeshua fala-nos também sobre estes dias em Mateus 24:21-22. Ele ainda nos alerta que o céu e a terra hão-de passar, mas as Suas palavras não hão-de passar. Estejamos pois atentos a estes dias. Vigiem e oremos como nos manda O Eterno para podermos ser achados dignos de sermos poupados no meio de tão grande tribulação e chegarmos, com confiança, ao galardão que nos está prometido. E, se o nosso corpo terreno não for poupado, mesmo assim, conservemos a nossa fé e confiança nas promessas do Elohim YHWH, mantendo a nossa fidelidade até ao fim, para que o galardão possa ser herdado na mesma. Por isso retenhamos firmes as palavras de Paulo:

**Romanos 8:36-39 – “Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.**

Como já se disse, YHWH estará presente neste combate. Ele o prometeu na Sua Palavra e o cumprirá – exemplo:

**Joel 2:19-21 – “E YHWH, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios. Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas. Não temas, ó terra [de Israel]: regozija-te e alegra-te, porque YHWH fez grandes coisas”.**

Esta profecia aponta para duas fases muito importantes:

- i) quando O Rei Yeshua enviar o trigo e o mosto e o azeite, o que é uma indicação dos dias de abundância que já hoje é uma realidade nas terras de Israel (onde antes era somente deserto), e

- ii) dos “dias do fim” na terra de Israel quando O Senhor destruir o poderoso exército do Norte (Gog), as nações islâmicas e os muitos povos que virão com eles. O profeta continua depois a falar-nos destes acontecimentos futuros no capítulo 3 de Joel.

Antes que aqueles dias venham falar-se-á muito de paz e segurança, como já hoje é a tónica nos discursos dos Presidentes das nações. Mas esta é uma paz e segurança enganosa pois, como nos diz Paulo em 1.Tessalonicenses 5:3, então lhes virá repentina destruição. Estes acontecimentos do fim serão precedidos igualmente de dias de grande perturbação no mundo, quando se manifestar o “filho da perdição”, o anticristo, como nos diz em 2.Tessalonicenses 2:1-4. A este, o “iníquo”, o “homem do pecado”, Satanás entregará o seu poder maléfico para mover as nações contra os filhos de YHWH (os seguidores de Yeshua e os que buscam andar por fé e obediência na Lei/Torá de YHWH) e contra o povo e a terra de Israel. Só O Messias Yeshua o poderá deter e destruir com o sopro da Sua boca... (com o Seu poder). Deste “homem do pecado” também nos fala Daniel em Daniel 11:36-45. Este é o clímax da perturbação que desencadeará a batalha destruidora do fim.

Nos dias que se relacionam com esta grande e última batalha do tempo do fim, como já apontámos, haverá igualmente outros sinais de guerra e destruição à volta de Israel, nomeadamente na terra dos seus inimigos, como temos vindo a assistir nestes últimos três anos – na chamada “Primavera Árabe” que vem passando por muitos países e que já atingiu também a Turquia. Voltamos a referir que a situação mais dramática é a que se prende com o cumprimento da profecia da repentina destruição da grande cidade de Damasco, capital da Síria, e tradicionais inimigos de Israel e que está em Isaías 17:1,12-14 e que já procurámos analisar no início desta Parte 12.

A presença do Elohim Yahweh ao lado de Israel nestas últimas e grandes batalhas que precedem “o dia do Senhor” é-nos afirmada em várias passagens. Tomemos, por exemplo, o que nos é dito pelo profeta:

**Joel 3:1-2a, 9, 12, 14-16 – “Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém, congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra...Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra... Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor...Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia de YHWH está perto, no vale da decisão. O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E YHWH bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas YHWH será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel”.**

E o que O Eterno nos transmite igualmente pelas palavras de Ageu:

**Ageu 2:21-22 – “Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a terra; e transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão”.**

Vejam que em plena batalha final, a confusão será generalizada, pois YHWH fará que grande número dos inimigos de Israel seja morto pela metralha dos seus próprios irmãos. Eis a verdade anunciada pelo próprio Eterno, acerca do que se irá passar naquela terra, naqueles dias. O profeta Zacarias também nos fala destes dias de castigo e morte generalizada entre os inimigos de Israel: Zacarias 12:2-4, 11; 13:8 e cap. 14.

Como nos diz a Palavra, estes reis (chefes de povos) serão congregados para a guerra por demónios instigadores e pelo falso profeta, pelo anticristo e pela besta (“Nova Ordem Mundial” e o Islão), que levarão os povos inimigos de Israel a querer destruir esta nação, uma vez mais, vindos em grande força (não é o que os povos islamitas têm vindo a apregoar desde que Israel se constituiu como nação em 1948?):

**Apocalipse 16:12-14 – “E o sexto anjo [o que toca a 6ª trombeta após a abertura do 7º selo] derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente. E da boca do dragão [o diabo, a serpente, Satanás], e da boca da besta [os poderes e domínios deste mundo, o “filho da perdição” que também é designado por “besta”; o Islão], e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demónios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso”.**

Diz-nos a profecia que o grande rio Eufrates secará para preparar a passagem deste tão grande exército de 200 milhões de homens. De acordo com esta profecia, esta batalha final será travada **“naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso”**.

Esta será a última e a mais violenta parte da sempre presente batalha entre o bem e o mal, que se trava desde que o homem desobedeceu a YHWH, no Jardim do Éden. Yeshua e as Suas hostes (exércitos terrenos que virão em auxílio de Israel e também os Seus exércitos celestiais) combaterão ali. Satanás e as suas tropas opor-se-ão à vinda gloriosa do Rei Yeshua. Haverá assim um confronto terreno e espiritual também: as forças do mal combaterão O Cordeiro, e o Cordeiro e os que estão com Ele os vencerão: Apocalipse 14:14-20; 16:14; 17:14; 19:11-21; Joel 3:12-14.

Em que local geográfico nos diz a Bíblia que essa derradeira batalha será travada? Uma das passagens bíblicas que se referem ao nome de “Armagedão” encontra-se em:

**Apocalipse 16:16 – “E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedão”.**

Este nome corresponde no Hebraico a “*Har-Megiddo*”, que significa “*montanha ou monte de Megiddo*”. Este local situa-se na planície de Esdralon ou de Jizreel – um vale que foi palco de numerosas batalhas no passado entre Israel e os seus inimigos (2.Crônicas 35:22), nomeadamente contra os filisteus (ali também pereceu Jezabel, 2.Reis 9:37). Este local também nos é referido na Bíblia como o “vale de Jeosafá” ou o “vale da decisão”, pois dali sairão os exércitos que se irão congregar para destruir Israel e Jerusalém, batalha que causará uma autêntica reviravolta nos propósitos dos exércitos atacantes e da qual dependerá o futuro de toda a humanidade, conforme nos é referido em Joel 3:2, 9-16.

***Ezequiel 39:11 diz-nos: “E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gog um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gog, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de [Hamom-]Gog”.***

Como dissemos, este vale também é conhecido como “o vale da decisão” (Joel 3:14) e será também chamado “o vale da multidão de Hamom-Gog”. Outra designação habitual na Bíblia é “vale de Jeosafá”, como já apontámos em Joel 3:2 e 12. A segunda referência a este local encontramos-la em Zacarias 12:11 (vale de Megidom) – ver nota de rodapé no início deste capítulo.

Ao falarmos de **Gog** (cujo significado em hebraico é “*trevas*”) e dos seus poderosos exércitos aliados, atentemos que O Altíssimo o fará vir, preso por “anzóis” (engodos) que colocará nos seus queixos (Ezequiel 38:4), e o conduzirá aos montes de Israel para aí o castigar. Reparemos ainda que este grande exército do inimigo tradicional de Israel, virá do extremo Norte e de outras nações ao redor de Israel, em aliança maligna (os “ganchos” que YHWH colocou nos queixos dos opositores de Israel, para os trazer aos montes da terra de Israel, onde encontrarão a morte. Estes serão os dias da batalha do Todo-Poderoso:

***Ezequiel 38:7-9 – “Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda. Depois de muitos dias serás visitado. No fim dos anos virás à terra que se recuperou da espada [e que encontrou refúgio na terra de Israel, promessa que YHWH cumpriu], e que foi congregada dentre muitos povos, junto aos montes de Israel, que sempre se faziam desertos; mas aquela terra foi tirada dentre as nações, e todas elas habitarão seguramente. Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo”.***

Dias terríveis se avizinham. Há milhares de anos que estes dias de grande maldade estão profetizados (Ezequiel 38 e 39), bem como o seu resultado. Esta aliança satânica invadirá a terra de Israel em busca de duas coisas: a primeira é a aniquilação do povo que ali habita, e a segunda é tomar o despojo de que já falámos – Ezequiel 38:12-13.

Entendemos que esta aliança de nações se refere a uma confederação de povos da esfera do que foi a antiga União Soviética, agora liderada pela Rússia<sup>5</sup> (*Rosh*, cujo significado é “chefe”, mas também “urso” que foi sempre o símbolo desta nação) e de países como a actual Turquia, Iraque, Arábia Saudita e países do Norte de África e da África negra (Etiópes). Fazendo a ligação ao “rei do Norte” (que também pode ser a Turquia) de Daniel 11, vemos que ele virá com muitos povos/exércitos os quais serão liderados por Gog nesta futura aventura bélica na terra de Israel, conforme nos diz a profecia em:

**Ezequiel 38:1-6 – “Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gog, terra de MaGog [os Citas, segundo Flávio Josefo, que ocupavam a maior parte do território do que é hoje a Rússia<sup>6</sup>, estendendo-se até às fronteiras da China], príncipe e chefe de Meseque [sexto filho de Jafé, filho de Noé, que se estendeu desde a região de Moscovo até ao sul, junto à fronteira com a actual Turquia], e Tubal<sup>7</sup>, e profetiza contra ele. E diz: Assim diz o Senhor YHWH: Eis que eu sou contra ti, ó Gog, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal; e te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, com escudo e rodela, manejando todos a espada; persas [antigo Elam e actual Irão e Iraque], etiópes [em hebraico: Cush], e os de Pute [Líbia e todo a região do Magrebe, Tunísia, Argélia e Marrocos até à Mauritânia] com eles, todos com escudo e capacete; Gómer [localizada a sul e a leste do Mar Negro, o pai dos Askenazis, os Gálatas, parte central da Turquia (Capadócia) e também os Sumérios] e todas as suas tropas; a casa de Togarma<sup>8</sup> [zonas do Sul da Turquia, a Arménia e a Rússia meridional...Turkemenistão, Uzbekistão, etc.], do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo”.**

Muitos destes nomes devem ser referenciados com os nomes antigos das tribos que estão na origem dos povos que hoje habitam as mesmas regiões. A maioria são descendentes de Jafé, filho de Noé. Notemos ainda o que nos diz o profeta de YHWH acerca de Gog e dos que com ele empreenderão esta trágica aventura dos dias do fim:

<sup>5</sup> Basta lembrar as perseguições sistemáticas (pogroms) realizadas ao longo de séculos sobre as indefesas populações judaicas residentes nas aldeias e cidades daqueles territórios. Mais recentemente, também, atiradas por um regime diabólico comunista e por uma classe eclesial intolerante. Por outro lado, após a fundação do Estado de Israel em 1948, a ex-União Soviética esteve sempre ao lado dos países árabes inimigos de Israel, armando-os e treinando os seus exércitos com o fim de destruir a nação hebraica. Ainda hoje a Rússia continua a armar as nações islâmicas, nomeadamente a Síria. Até nestes factos históricos YHWH nos revela que o intento de Satanás e dos homens nada podem contra as Suas promessas.

<sup>6</sup> Ver: <http://www.youtube.com/watch?v=z6lJFnm5OU&list=PL9943950A61332B83>

<sup>7</sup> Meseque, nome antigo dado à capital europeia da antiga Rússia (ao tempo de Napoleão), agora designada de Moscovo; enquanto a capital asiática situada na zona da Sibéria é Tobolsk (Tubal). De acordo com os historiadores e arqueólogos, todos estas tribos, descendentes de Jafé, foram ocupar os territórios a Norte do Mar Negro, tendo-se depois estendido para o sudeste e até aos limites da Europa.

<sup>8</sup> Reportar às origens destes povos, os descendentes de Jafé: Génesis 10:2-3.

**Ezequiel 38:11-13 – “E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas [Israel]; virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolhos nem portas; a fim de tomar o despojo [petróleo, gaz natural, fosfatos, etc.], e para arrebatá-la a presa, e tornar a tua mão contra as terras desertas que agora se acham habitadas, e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra. Sebá e Dedá<sup>9</sup>, e os mercadores de Társis [Inglaterra?], e todos os seus leõezinhos [USA?] te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste a tua multidão para arrebatá-la a tua presa? Para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear o grande despojo?”.**

Pensamos que as actuais referências aos povos e zonas indicadas entre parêntesis a azul, correspondem aos antigos povos mencionados na profecia bíblica, embora haja autores e estudiosos que apontam ainda algumas outras alternativas ou variantes. Porém, a grande maioria desses estudiosos da História antiga concordam quanto às origens dos nomes dos actuais povos ali indicados. De uma coisa estamos absolutamente seguros: eles virão das bandas do Norte (i.e. a Norte de Israel) como dizem as Escrituras proféticas e do Oriente. Reparemos ainda que muitos destes povos de etnia eslava são descendentes dos antigos Citas<sup>10</sup> que há cerca de 2600 anos vieram em hordas bárbaras das bandas do Norte, percorrendo os desfiladeiros do Cáucaso e invadindo todo o S.O. da Ásia e chegando a atacar a “terra formosa” – em 627 a.C., no reinado de Josias.



(pente cita)

Reparemos ainda que não serão somente os exércitos russos, militarmente muito bem equipados, mas muitos outros povos com eles, todos eles tradicionais inimigos de Israel – ler também Salmo 83:2-8 para se poderem identificar outros povos/etnias que virão contra Jerusalém/Israel; eles virão como “uma nuvem”, “como uma tempestade” de tão numerosos que serão – Ezequiel 38:9. No verso 16 YHWH diz que ajustará contas com estas nações nos montes de Israel “nos últimos dias” e ali lhes dará sepultura.

<sup>9</sup> Quem são estes Sebá e Dedá? Estes são os descendentes de Cão (Gênesis 10:6) e de Cuxe (Gênesis 10:7), que gerou a Nimrod, grande inimigo de YHWH e fundador de Babel/Babilónia. Etiópia e Cuxe são as nações da África negra que também irão contra Israel nos dias do fim, sobretudo as do Norte de África que aderiram ao islamismo.

<sup>10</sup> Segundo a Wikipedia: “os citas são mencionados na Bíblia no capítulo 38 do livro de Ezequiel. Nesta passagem da Bíblia o profeta usa o nome hebraico MaGog. O historiador judeu Flávio Josefo diz que os magogitas eram chamados de citas pelo gregos (*Antiguidades dos judeus* 1.6.1)”.

YHWH diz-nos até a forma como este grande exército perecerá, para que O Nome de YHWH seja engrandecido aos olhos de todas as nações: nos versos 21-23 diz que as armas de cada um se voltarão contra o seu irmão, e que O Altíssimo os combaterá através do sangue, da peste, da saraiva (Job 38:22-23), da chuva inundante, do fogo e do enxofre (não foi deste modo que Sodoma e Gomorra foram destruídas? E não existe abundância de betume e enxofre altamente combustíveis naquelas campinas?).

A Palavra de YHWH através do profeta revela-nos também outra profecia que nos fala de uma panela a ferver:

Jeremias 1:13-15 – ***“E veio a mim a palavra de YHWH segunda vez, dizendo: Que é que vês? E eu disse: Vejo uma panela a ferver, cuja face está para o lado do norte. E disse-me YHWH: Do norte se descobrirá o mal sobre todos os habitantes da terra [de Israel]. Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz YHWH; e virão, e cada um porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá”***. Estes dias estão às portas. E, mais adiante, o mesmo profeta diz-nos em 10:22 – ***“Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais”***.

Os inimigos de Israel congregar-se-ão de toda a parte, mas ali perecerão, como diz YHWH na Sua Palavra. A destruição deste tão poderoso exército é-nos relatada pelo próprio Elohim YHWH no capítulo 39 de Ezequiel, onde nos é dito:

Ezequiel 39:4-5: - ***“Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida. Sobre a face do campo cairás, porque eu o falei, diz o Senhor YHWH”***.

A profecia diz-nos no verso 2 que uma sexta parte desse poderoso exército será poupado; pensamos que sejam poupados no decurso da guerra final, mas então já serão um exército vencido e em debandada perante a Majestade Daquela que há-de combater contra eles.

O lugar da sepultura de Gog será no vale a oriente do mar (Mediterrâneo):

Ezequiel 39:11-13 – ***“E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gog um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gog, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gog. E a casa de Israel os enterrará durante sete meses, para purificar a terra. Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles memorável dia em que eu for glorificado, diz o Senhor YHWH”***.

Que grande castigo está reservado para os inimigos do Seu povo, Israel.

A grande batalha dos “dias do fim” congregará todo o poderoso exército de Gog e seus aliados, bem como os restantes inimigos de Israel, os países árabes e outros países islâmicos, tradicionais inimigos de Israel, numa fortíssima coligação de nações, nela incluída também os exércitos do rei do Oriente, que será conduzida para a grande batalha, a de Armagedão. Recordemos as palavras do salmista:

**Salmo 60:12 – “Em YHWH faremos proezas; porque ele é que pisará os nossos inimigos”.**

O sangue dos inimigos de Israel jorrará em abundância, porque os mortos de YHWH “serão multiplicados”. Por isso também nos é mostrado que as vestes do Eterno, vindo de Bozra (Jordânia, filhos de Esaú), estão salpicadas do sangue dos Seus inimigos. Os anjos do Eterno chamarão aos aves dos céus, que virão de toda a parte, para comerem a carne dos mortos, como nos é dito em Apocalipse 19:17-19.

Serão estes acontecimentos terríveis um espanto? Sim, para o mundo será um espanto enorme que Israel venha a resistir a tamanha desproporção de forças (só que Israel não estará sozinho, pois YHWH lutará a seu lado, como de resto nunca estiveram sozinhos nas duras guerras que tiveram de travar após a sua declaração de independência em 14 de Maio de 1948). Mas estes acontecimentos do fim não podem ser entendidos como espantosos (no sentido de serem uma surpresa) para todos os que estudam a Palavra do Eterno e esperam a Sua redenção em Yeshua, O Rei vindouro (Actos 17:31). Não nos diz O Todo-Poderoso que todo aquele que toca no povo de Israel, o povo que O Eterno escolheu para ser Seu povo, toca na “menina do Seu olho” (Zacarias 2:8)?

Porém, poderá haver aqui uma diferença que convém deixar em aberto, pois a profecia de Ezequiel 38 e 39 sobre Gog, diz-nos que os cadáveres dos homens deste poderoso exército do Norte e seus aliados serão sepultados durante 7 meses (Ezequiel 39:12), enquanto os cadáveres da grande batalha de Armagedão ficarão insepultos (Apocalipse 19:18) e serão devorados pelas aves necrófagas do céu para ali chamadas por YHWH, como banquete. Estaremos então a falar de duas grandes batalhas finais centradas na terra de Israel, com um tempo de materialização muito próximo entre si? A primeira conduzida por Gog, príncipe e chefe de MaGog...e a de Armagedão liderada pelo anti-Cristo do fim? Não sabemos com exactidão, embora sejamos levados a acreditar, como já antes apontámos, que poderá haver primeiro uma guerra entre Israel e a Síria/Palestinianos, que conduzirá à destruição de Damasco, e que tal guerra poderá constituir o factor que irá despoletar a batalha final, a do Armagedão, a que será travada nos montes de Israel no fim dos dias. Do que podemos ter a certeza é que o tempo em que estes acontecimentos se hão-de produzir será muito curto e está para muito breve. Isto decorrerá nos dias após a abertura dos primeiros 7 selos do rolo profético...

As actuais terras dos Palestinianos também não serão poupadas:

**Sofonias 2:4-5 – “Porque Gaza será desamparada, e Ascalom assolada; Asdode ao meio dia será expelida, e Ecrom será desarraigada. Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra de YHWH será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador”.**

Todo o ódio que os Palestínianos têm votado a Israel e todos os crimes de sangue que eles têm perpetrado durante todos estes anos, em que nem crianças têm sido poupadas, terão o justo castigo nos dias vindouros.

Nesta grande batalha dos últimos dias os exércitos do adversário congregar-se-ão para combater contra o povo eleito e virão contra O Rei dos reis, que ali Se manifestará – Apocalipse 14:14-20; 16:14. Reproduzamos aqui o que está escrito em:

***Apocalipse 14:18-20 – “E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e [YHWH] clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras. E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios<sup>11</sup>”.***

Este tão grande confronto (espiritual e material) ocorrerá no final da 70ª semana profética de Daniel, quando se manifestar o anticristo – ver Daniel 11, em particular os versículos 40-45.

Os dias da Batalha de Armagedão estão retratados nas palavras que nos apresentam o resultado inglório dos esforços humanos e de Satanás contra YHWH:

***Apocalipse 19:17-21 – “E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e juntai-vos à ceia do grande Deus; para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta [o homem do pecado, o anticristo; também configurado nas forças do Islão e nos poderes instituídos: económico-financeiro, religioso, governação judicial e militar] foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo [Yeshua, O Rei], e todas as aves se fartaram das suas carnes”.***

A partir destas palavras proféticas compreendemos que tanto a besta (“A Nova Ordem Mundial”, o anticristo e as suas forças terrenas; as forças do Islão também aqui podem ser incluídas) como o falso profeta (o “papa” romano, cabeça da “grande prostituta”) serão destruídos na próxima vinda de Yeshua, enquanto Satanás e seus anjos rebeldes serão presos durante mil anos, para voltarem a ser soltos por um pouco de tempo e continuarem à sua acção enganadora no final do reino milenar de Yeshua – ver parágrafo seguinte.

<sup>11</sup> Equivalente a uma distância próxima dos 296 kms.

A Palavra do Altíssimo fala-nos ainda de uma última e decisiva batalha que será travada à volta da cidade santa, Jerusalém, já no fim do Milénio do governo de Yeshua sobre a terra, quando Satanás for de novo solto e voltar a enganar as nações congregando-as, de novo, para outra grande batalha, esta a derradeira. Nesta última batalha toda a corte do mal será destruída: Satanás e seus anjos serão lançados no lago de fogo onde a besta, o anticristo e o falso profeta foram lançados mil anos antes:

**Apocalipse 20:7-10 – “E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar [de novo] as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gog e MaGog, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta [onde estes tinham sido destruídos mil anos antes, i.e. na vinda de Yeshua O Rei]; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre”.**

A Palavra mostra-nos assim duas grandes batalhas finais: uma no fim dos tempos actuais, a de Armagedão, durante a qual se dará o regresso de Yeshua, O Rei, e a última no final do Milénio do governo do Messias, de que nos fala Apocalipse 20:8.

O “vale da decisão” ou “vale de Megidom” está localizado a sudoeste da cidade de Nazaré (actualmente na posse dos palestinianos). Tem uma dimensão de cerca de 22,5 por 32 kms. Trata-se de uma planície muito vasta, de que damos uma breve imagem na foto inserida neste trabalho. De acordo com a Palavra de YHWH é ali que se congregarão e dali partirão os exércitos que serão destruídos nos montes de Israel, os tais que pretendem “erradicar Israel do mapa”. O poder de Yahweh encarregar-se-á de demonstrar o contrário das suas pretensões, pois Israel terá que ocupar-se em enterrar os corpos mortos dos seus inimigos durante 7 meses para purificar a terra de Israel – Ezequiel 39:12, 14. O equipamento que este exército transportará para a terra de Israel servir-lhes-á de combustível durante 7 anos – Ezequiel 39:9.

Preparemos pois os nossos corações/mentes para estes dias de angústia entre as nações os quais sobrevirão ao mundo e à terra de Israel em particular, e confiemos que O Elohim de Israel, Yahweh, ali manifestará o Seu poder e vontade, conforme a todas as Suas profecias. Consolemo-nos uns aos outros com estas palavras.

**Ora vem Adonai Yeshua. Santifiquemo-nos hoje para estarmos de pé perante O Filho do Homem, quando Ele vier em grande glória, para reinar.**

**AlleluYAH**

-----